

O LUGAR DA INCLUSÃO NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

THE PLACE OF INCLUSION IN SCIENTIFIC PRODUCTIONS ABOUT FULL-TIME HIGH EDUCATION

Lavínia Maria Silva Queiroz¹

Ângelo Gustavo Mendes Costa²

RESUMO

Este trabalho apresenta a presença e o tratamento da inclusão nas pesquisas sobre o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), através de uma revisão bibliográfica. Utilizando como metodologia "Estado da Arte" para mapear a produção científica de 2017 a 2024, focando nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Periódicos Capes. Destacamos a carência de pesquisas centradas na inclusão no EMTI e propõem debates futuros sobre a temática. Trabalhos selecionados para análise incluem uma dissertação que explora barreiras atitudinais enfrentadas por estudantes com deficiência no Instituto Federal de Goiás e um artigo que compara a educação especial no passado e presente, destacando a necessidade de avanços no atendimento a deficientes visuais. Outro estudo relevante discute a inclusão religiosa, abordando a discriminação de alunos praticantes de religiões afro-brasileiras em uma escola pública de EMTI. Estes trabalhos evidenciam diferentes facetas da inclusão e apontam para a necessidade de um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso.

Palavras-chave: Inclusão. Ensino Médio em Tempo Integral; Estado da Arte.

ABSTRACT

This work presents the presence and treatment of inclusion in research on Full-Time Secondary Education (EMTI), through a bibliographical review. Using the "State of the Art" methodology to map scientific production from 2017 to 2024, focusing on the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and Capes Periodicals platforms. We highlight the lack of research focused on inclusion in EMTI and propose future debates on the topic. Works selected for analysis include a dissertation that explores attitudinal barriers faced by students with disabilities at the Federal Institute of Goiás and an article that compares special education in the past and present, highlighting the need for advances in serving the visually impaired. Another relevant study

¹ Servidora Pública do Município de Juazeiro do Norte/CE; Mestrado em Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialização em Tutoria em Educação a Distância (FACSU) Especialização em Mídias na Educação - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em andamento em Atendimento Educacional Especializado (UFERSA); Licenciatura em Pedagogia - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Experiência como professora da Educação Infantil em rede privada; Experiência como professora no Ensino Superior - Faculdade Sucesso (FACSU); Participou do Grupo de Estudos e Pesquisa CONTEXTO E EDUCAÇÃO na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) de 2016 a 2018; Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo e Ensino (GEPCE/UERN).

² Doutor pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGECEM/UFRN, 2022. Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática - PPGECEM/UFRN, 2015. Especialização em Educação Matemática para o Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio pelo Instituto Kennedy (IFESP), (2011); Especialização em Leitura e Produção de Texto/UFRN (2003). Graduado em Matemática pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, (1999). Professor na 12 DIREC/SEEC/RN; Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e experiência como Professor Formador no Núcleo de Educação a Distância - NEaD/UFERSA. Coordenador do Núcleo de Educação a Distância - NEaD/UFERSA.

discusses religious inclusion, addressing discrimination against students practicing Afro-Brazilian religions in a public EMTI school. These works highlight different facets of inclusion and point to the need for a more inclusive and respectful school environment.

Keywords: Inclusion. Full-Time High School; State of art.

Data de submissão

Data de aprovação

Disponibilidade

1 INTRODUÇÃO

O texto que se segue busca problematizar o lugar da inclusão nos trabalhos que discutem o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)³. Desse modo, é uma revisão bibliográfica na qual é possível entender e conhecer as discussões sobre o tema de interesse dos autores pesquisados.

Para dar de conta das intenções apresentadas buscamos apresentar um “Estado da Arte” que é o “resulta[do] de um vasto acervo de diferentes tipos de pesquisas, com ênfases, grau de aprofundamento e registros diversos”. (Silva; Souza; Vasconcelos, 2020, p. 2). Essa metodologia nos proporciona construir um mapeamento dos trabalhos publicados, em particular, na área da inclusão no Ensino Médio em Tempo Integral.

Assim, o pesquisador pode delimitar suas escolhas através de plataformas de buscas e descritores. Isto nos possibilita estabelecer palavras-chave, períodos e critérios para visualizar e considerar as pesquisas com base nos nossos objetivos.

Destacamos que

embora recente, o uso dessa metodologia vem sendo defendida por autores que a consideram importante para acompanhar as mudanças nas ciências, demarcando diferentes vertentes e facetas sobre as quais o conhecimento científico vem se constituindo. (Silva; Souza; Vasconcelos, 2020, p. 3).

Optando por este tipo de pesquisa ressaltamos as pesquisas existentes e propomos novos debates sobre o tema. Desse modo, proporcionando a visibilidade das pesquisas e a problematização de questões como a incidência do debate e a construção de um espaço de pesquisa sobre a temática. Além disso, consideramos os autores que pesquisam sobre o tema e as relações destes com a pesquisa.

³ O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) trata-se de uma reestruturação curricular da última etapa do ensino básico. Este, é regulamentado pelo Programa de Fomentos às Escolas do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) que foi estabelecido pela Lei nº 13.415, de 2017 e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.116, de 2019, para apoio aos 26 estados da federação e ao Distrito Federal.

Dada a importância da pesquisa, consideramos para este texto os seguintes questionamentos: Quais as produções científicas, na base de dados dos periódicos Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações no período de 2017 a 2024, que discutem sobre o EMTI têm a inclusão como foco? Qual o lugar ocupado pela Inclusão nas produções de EMTI? Que temáticas são mais exploradas nas produções acadêmicas que tratam da relação entre EMTI e a inclusão de pessoas com necessidades especiais? Que outros temas precisam ter seus estudos intensificados no processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais nas escolas de EMTI?

Não obstante, objetivamos mapear as produções científicas que têm a inclusão como foco, e identificar o lugar que ela ocupado nas produções científicas que abordam a inclusão no EMTI.

Para complementar, buscamos apresentar as temáticas mais exploradas e o que pode ser intensificado no âmbito da inclusão no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Para responder a estes propósitos optamos por delimitar um período de publicações entre os anos de 2017 a 2024 tendo em vista a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 que institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Assim sendo, a partir de 2017, após a instituição do EMTI até os dias atuais, construindo, portanto, um mapeamento dos últimos oito anos.

Também, delimitamos como plataformas de pesquisa a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Periódico Capes. A escolha das plataformas supracitadas dar-se-á pela relevância acadêmica e pela publicização de trabalhos de revistas e universidades com relevâncias nacionais e internacionais. Além disso, destacamos que as palavras-chaves Ensino Médio em Tempo Integral e Inclusão como descritores de pesquisa que podem estar presentes no título ou no texto dos trabalhos que encontramos como resultados da nossa busca.

2 MAPEAMENTO DAS PESQUISAS

O mapeamento das pesquisas foi realizado em maio de 2024 nas plataformas supracitadas, tendo em vista a delimitação de trabalhos do tipo artigos, teses e dissertações. A priori, realizamos a pesquisa na plataforma Periódicos Capes às 12:34h do dia 13 de maio de 2024, buscamos o descritor “Ensino Médio em Tempo Integral” podendo ser encontrado em qualquer campo dos trabalhos, que seja: título, conteúdo do texto e palavras-chave; sem mais filtros.

Dentro dessas possibilidades obtivemos o resultado de duzentos e oitenta e um (281) trabalhos. Destes, ao incluir o termo “inclusão” às 12:35h e, podendo também ser encontrado em qualquer campo dos trabalhos, encontramos oito (8) trabalhos. No entanto, tendo em vista a delimitação de período nos anos de 2017 a 2024 restaram apenas sete (7) trabalhos.

Na tabela abaixo, apresentamos estes sete (7) trabalhos com tipo de texto, título, nome dos autores e espaço de publicização.

Tabela 1 – Mapeamento na plataforma Periódico Capes

TIPO	TÍTULO	OBJETO DE PESQUISA	AUTORES	PUBLICAÇÃO	DATA
Artigo	Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral	Tolerância religiosa – Macumba.	Silva, Jaime Rodrigues da Silva, Cláudia Regina Cardoso Rodrigues da Silva, Bárbara Regina Cardoso Rodrigues da	Revista Docência e Ciberultura	2021
Artigo	Ações Educativas para Inclusão de Deficientes Visuais no Sistema de Ensino	Polos de atendimento as pessoas com necessidades especiais no Cariri com foco nos deficientes visuais.	Lemos, Sebastiana Micaela Amorim Fernandes, George Pimentel	Revista de psicologia	2019
Artigo	Educação Ambiental no ensino de filosofia	Processo de Educação Ambiental no ensino de Filosofia	José Lacerda Cavalcante Lacerda Junior	Editora da Universidade de Santa Cruz do Sul	2022
Artigo	Despertando o conhecimento científico por meio do Jardim Sensorial: uma abordagem prática com estudantes das séries finais do Ensino Fundamental	Jardim Sensorial	Damaceno, Ivani Vieira Correa, Danilo Gomes Morgado, Marcos Antônio Dell’orto Rodrigues, Rosely Pinheiro Dal Col, Rodrigo Silva Gontijo, Andreia	Delos (Málaga)	2023

			Barcelos Passos Lima Pinto, Jailson Maurício Falqueto, Antelmo Ralph		
Resenha	MEC-Brasil, decreto 10.502. Política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, de 30 de setembro de 2020.	Decreto 10.502	Hashizume, Cristina Miyuki	EccoS – Revista Científica	2021
Dossiê	Inquietudes, mobilizações sociais e desafios permanentes	Ensino Médio – 13.415/17 e Juventude	Bauer, Carlos ; Dias, Elaine Dal Mas ; Bioto, Patrícia Aparecida ; Perondi, Maurício ; Pinheiro, Leandro Rogério	Cadernos de Pós-Graduação	2023
Artigo	The Academic Performance of Scholarship Students during Medical School	Bolsistas e não bolsistas no curso de graduação de Medicina	Moreira, Glaucia de-Oliveira ; Passeri, Silvia ; Velho, Paulo Eduardo Neves Ferreira ; Ferraresi, Flavio ; Appenzeller, Simone ; Amaral, Eliana	Revista brasileira de Educação Médica	2019

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A posteriori, realizamos em 15 de maio de 2024 às 10:42h a busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando como descritor o termo “Ensino Médio em Tempo Integral” e obtivemos o resultado de seiscentos e quinze (615) trabalhos.

Para restringir ao campo que tratamos nesta pesquisa, adicionamos ao filtro o descritor “inclusão” às 10:43h e foi encontrado trinta e sete (37) resultados. Em seguida, optamos por restringir o descritor “inclusão” ao campo de busca do título, assim filtramos apenas três (3) trabalhos. Ainda, tendo como base o período de publicação da Lei de Implementação do EMTI, publicada em 2017, restringimos o período de 2017 a 2024 e restou apenas uma pesquisa.

Tabela 2 – Mapeamento na BDTD

TIPO	TÍTULO	OBJETO DE ESTUDO	AUTORES	PUBLICAÇÃO	DATA
Dissertação	Barreiras atitudinais no processo de inclusão no ensino médio: um estudo de caso em campus do Instituto Federal de Goiás	Barreiras atitudinais	Oliveira, Marcéria Castellani Rocha	Universidade de Brasília	2023

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Diante do mapeamento apresentado, buscamos destacar trabalhos que apresentem os descritores escolhidos como temática principal, ou seja, que os temas Ensino Médio em Tempo Integral e Inclusão estejam no cerne do estudo e não como coadjuvantes. Assim, após leitura dos resumos dos trabalhos mapeados, excluimos os trabalhos abaixo:

Tabela 3 – Trabalhos não selecionados e critérios de exclusão

TIPO	TÍTULO	OBJETO DE ESTUDO	AUTORES	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigo	Educação Ambiental no ensino de filosofia	Processo de Educação Ambiental no ensino de Filosofia	José Lacerda Cavalcante Lacerda Junior	Não apresenta como foco o tema: Ensino Médio em Tempo Integral.
Artigo	Despertando o conhecimento científico por meio do Jardim Sensorial: uma abordagem prática com estudantes das séries finais do Ensino Fundamental	Jardim Sensorial	Damaceno, Ivani Vieira Correa, Danilo Gomes Morgado, Marcos Antônio Dell'orto Rodrigues, Rosely Pinheiro Dal Col, Rodrigo Silva Gontijo, Andreia Barcelos Passos Lima Pinto, Jailson Maurício Falqueto, Antelmo Ralph	Não apresenta como foco o tema: Ensino Médio em Tempo Integral.
Artigo	The Academic Performance of Scholarship Students during Medical School	Bolsistas e não bolsistas no curso de graduação de Medicina	Moreira, Glaucia de-Oliveira ; Passeri, Silvia ; Velho, Paulo Eduardo Neves Ferreira ; Ferraresi, Flavio ; Appenzeller, Simone ; Amaral, Eliana	Não apresenta como foco o tema: Ensino Médio em Tempo Integral.
Resenha	MEC-Brasil, decreto 10.502. Política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, de 30 de setembro de 2020.	Decreto 10.502	Hashizume, Cristina Miyuki	Não apresenta como foco o tema: Ensino Médio em Tempo Integral; Trata-se de uma resenha do decreto 10.502.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os critérios de exclusão dos trabalhos acima têm em vista o resumo das publicações e compreensão de que estes não tratam do Ensino Médio em Tempo Integral e inclusão como temática central de suas pesquisas. Quando tratam da inclusão não abordam na etapa de ensino em que enfatizamos e vice-versa.

Assim, consideramos para análise e discussão a respeito da temática inclusão e ensino médio de tempo integral, de acordo com os descritores que utilizamos para selecionar as pesquisas mencionadas anteriormente nas tabelas (1, 2 e 3), apenas quatro (4) trabalhos. Sendo, um (1) dossiê, dois (2) artigos e uma (1) dissertação.

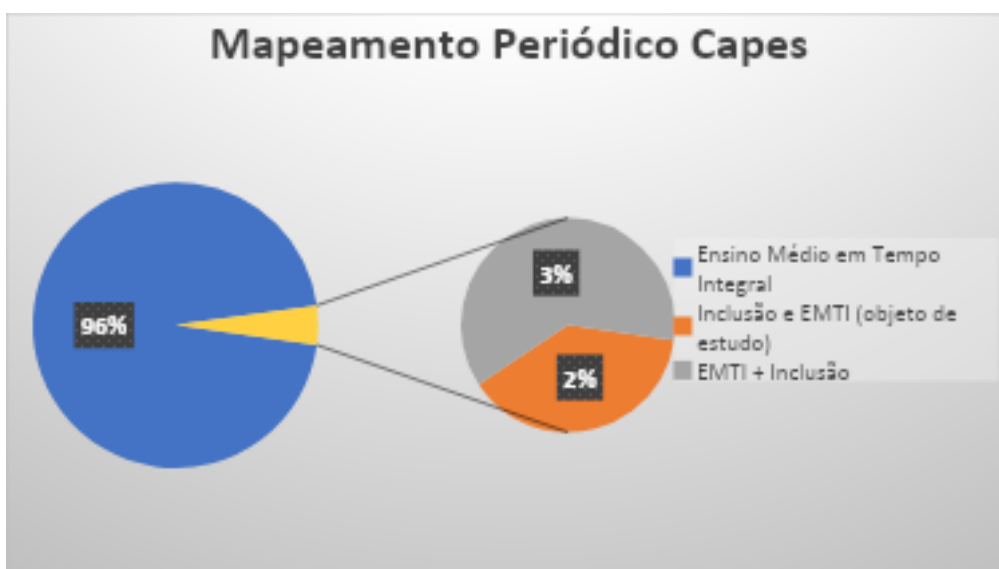
Assim, conseguimos responder ao nosso primeiro questionamento que tratou de apresentar as produções científicas no âmbito dos periódicos Capes e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, envolvendo o Ensino Médio em Tempo Integral e a temática da inclusão.

Passaremos na seção seguinte, a responder ao nosso segundo questionamento que buscou apresentar o lugar ocupado pela Inclusão nas produções que discutem o Ensino Médio em Tempo Integral.

2.1 EMTI E INCLUSÃO: análise quanti-qualitativa

Considerando uma de nossas questões para este trabalho e diante do mapeamento apresentado, podemos analisar o lugar ocupado pela Inclusão nas produções que abordam o estudo do EMTI. Assim, utilizando dos dados quantitativos podemos observar a incidência desta temática comparadas aos trabalhos que envolvem o EMTI.

Gráfico 1 – Mapeamento Periódico Capes



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

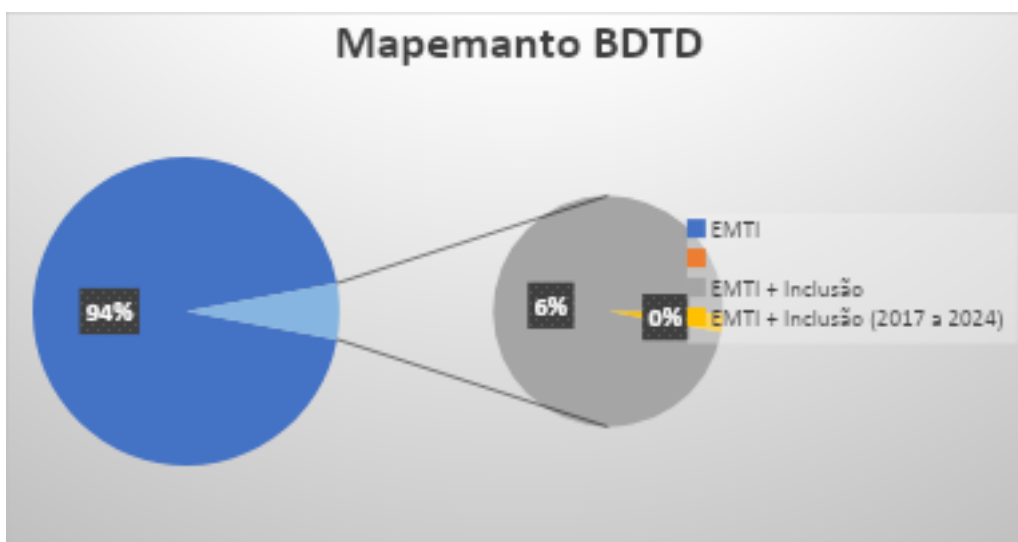
O mapeamento realizado na plataforma Capes comunica a fragilidade das discussões inclusivas no âmbito do Ensino Médio em Tempo Integral. Observando o descritor Ensino Médio em Tempo Integral obtemos um total de duzentos e oitenta e um (281) trabalhos, destes, apenas trinta e sete (37) compreendem a temática inclusão, o que representa apenas 5% das discussões.

No mais, em termos comparativos e diante da observância de incluir como critério de análise dos trabalhos a percepção dos descritores como objeto de estudo e não apenas como palavra que aparece em qualquer campo dos trabalhos analisados, restringimos ainda mais as discussões para 2% o que expressa um total de três (3) publicações.

Diante deste cenário podemos dizer que o lugar ocupado nas discussões sobre inclusão nos trabalhos sobre EMTI ainda se encontra defasado quando confrontado com o contexto escolar. Assim, observamos a carência das discussões e a importância da construção deste debate.

Numa esfera de trabalhos que compreendem teses e dissertações, infelizmente a conjuntura não difere dos resultados encontrados acima. Ponderando os descritores e as buscas com base nos critérios já mencionados, observamos o seguinte cenário.

Gráfico 2 – Mapeamento Base Digital de Teses e Dissertações (BDTD)



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Numa conjuntura de seiscentos e quinze (615) trabalhos sobre o Ensino Médio em Tempo Integral, o que configura 95% das discussões, apenas trinta e sete (37) destes trabalhos integram a inclusão em suas escritas, estas contemplam 6% dos trabalhos.

Nesse sentido, pensando nas delimitações apresentadas, quando utilizamos o critério do período de publicação esse resultado cai para menos de 0%, isto é, apenas um trabalho. Portanto, neste cenário, destaca-se a emergência de ampliar as discussões nestes espaços. Assim, desenvolver com mais ênfase a formação da juventude em ambientes inclusivos.

Observadas as restrições e critérios que nos trouxe a este mapeamento, podemos considerar que a inclusão no âmbito do Ensino Médio em Tempo Integral (2017-2024) ocupa um espaço que se aproxima de 5%.

Este panorama evidencia a importância deste trabalho, além de transformá-lo em um documento convidativo para que o desenvolvimento da temática possa incluir cada vez mais esta etapa da Educação Básica nas produções acadêmicas que abordam a inclusão, dada a importância social e curricular desta etapa de formação na Educação Básica.

Assim, concluímos a exposição do nosso segundo questionamento, passando a discutir na seção seguinte o nosso terceiro questionamento (que temáticas são exploradas) nos estudos que relacionam EMTI e a inclusão.

3. O QUE DIZEM SOBRE INCLUSÃO?

A palavra inclusão nos remete a ação de incluir, de trazer para perto, de tentar encaixar num grupo ou determinada comunidade. Partindo dessa ideia, podemos pensar na inclusão como uma questão social que vem atribuindo a sua palavra uma demanda de combate à exclusão. Isto é, uma disputa de poder (Foucault, 1971) que busca combater aquilo que lhes é contrário a partir da sua própria relação com a significação da palavra. Nesse contexto, buscamos entender como os autores dos textos selecionados situam as discussões sobre inclusão no âmbito do EMTI.

Dito isso, Oliveira (2023) apresenta em sua dissertação “Barreiras atitudinais no processo de inclusão no Ensino Médio: um estudo de caso em campus do Instituto Federal de Goiás” (Tabela 2), o seguinte objetivo “conhecer os possíveis efeitos das barreiras atitudinais na convivência, na permanência, no aprendizado e no êxito de estudantes com deficiência, a partir da percepção dos diferentes atores com e sem deficiências em um Câmpus do Instituto Federal de Goiás.”

Ainda que o Ensino Médio nos IF's não compreende a estrutura do EMTI, optamos por apresentar esse trabalho, pois representa um dos poucos que abordam a inclusão nesta etapa de ensino. Assim sendo, a discussão apresentada pela pesquisadora constrói uma

reflexão sobre as barreiras que perseguem a vida cotidiana dos estudantes com necessidade especial, seja ela intelectual, física ou psicossocial.

Tais relações implicam nos desenvolvimentos dos sujeitos que estão nestes espaços, portanto, Oliveira (2023) faz um estudo de caso atentando para estudos com e sem deficiência e conclui que “para os estudantes com deficiência o maior impacto foi percebido no aprendizado e para os estudantes sem deficiência, na convivência” (Oliveira, 2023, p. 125).

Para a autora há um intervalo no que se refere as possibilidades e oportunidades entre os aparatos legais, as relações sociais e cotidianas no que tange a inclusão. Por isso, frisa que “além de colocar o aluno dentro da escola é preciso construir coletivamente as condições objetivas para a inclusão” (Oliveira, 2023, p. 125).

Não obstante, a autora aponta a necessidade formativa dos professores, funcionários e agentes que estão no espaço escolar. Ainda que seja uma narrativa incisiva, a formação de professores e a necessidade de espaços de conhecimento sobre as relações inclusivas, é um assunto que está continuamente apontando novas conjecturas. Portanto, é sempre necessário retomar esta narrativa.

É importante destacar, assim como Oliveira (2023) aponta em sua pesquisa que o avanço na inclusão está relacionado a necessidade “de sua estruturação material e humana, profissional especializado e equipe específica para o atendimento no Câmpus, com apoio da reitoria”. (p. 126).

O estudo apontou os principais pontos positivos da inclusão num ambiente escolar, são estes:

destaca-se a importância do aprendizado compartilhado em toda a comunidade acadêmica com a convivência com pessoas com deficiência e outras formas de estar no mundo. Para os professores abre-se a possibilidade de desenvolver novas formas de ensino promotoras de desenvolvimento humano numa via de mão dupla, na interação com a pessoa. Para os alunos, a possibilidade de aprendizagem com os pares, construindo uma convivência de respeito, de empatia, livre de preconceito e promotora da capacidade de cuidar. Para a sociedade, a formação humana de crianças, adolescentes, jovens, adultos, enfim, todos os estudantes, em qualquer fase da vida, capazes de olhar o outro sem discriminação. A eliminação das barreiras atitudinais e a prática da educação inclusiva é fecunda para todos. (Oliveira, 2023, p. 126).

Corroborando com as discussões de Oliveira (2023), em Lemos e Fernandes (2019) no artigo “Ações educativas para Inclusão de deficientes visuais no Sistema de Ensino” (Tabela 1) os autores objetivaram “fazer um comparativo da educação especial no passado e mostrar o avanço no presente, com a efetivação do Atendimento Educacional Especializado e as ações

educativas que consolidam a participação ativa de muitos estudantes deficientes visuais nas instituições de ensino” (p. 758).

O artigo desenvolve o estudo para uma deficiência específica, que seja a visual e constrói uma tabulação das ações desenvolvidas na Região do Cariri – CE com o Atendimento Educacional Especializado e as ações inclusivas desenvolvidas nos órgãos e instituições públicas da região. Deste levantamento, Lemos e Fernandes (2019, p. 769) conclui que “muito ainda precisa-se avançar para que novas intervenções sejam realizadas, nas escolas e Instituições de ensino Superior da região do Cariri que contemple as pessoas com deficiência⁴ visual.”.

Ainda, reitera o que apresentamos anteriormente quanto a permanência e atitudes que promovam a permanência dos estudantes nas escolas. Assim como insiste em ações que impliquem na quebra de barreiras para o desenvolvimento escolar dos sujeitos com deficiência visual. (Lemos; Fernandes, 2019).

Quando observamos o espaço de publicação do Periódico Capes é possível encontrar um dossiê que apresenta a construção significativa do termo inclusão no âmbito do Ensino Médio em Tempo Integral, porém, faz isso diferente do que a autora Oliveira (2023) aponta. A inclusão, neste dossiê “Inquietudes, mobilizações sociais e desafios permanentes” (Bauer; Dias; Bioto; Perondi; Pinheiro, 2023) - (Tabela1), faz parte de um processo de disputas de poder dos quais os discursos da minoria possam ser incluídos no repertório político de construção curricular do Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/17).

Há neste momento uma relação do que consideramos no início deste tópico, que seja a conceituação do termo inclusão no verbo incluir que se constitui na imersão de um dado ou situação a um membro, grupo ou comunidade. Aqui, podemos observar a relação da juventude com a política curricular do Ensino Médio em Tempo Integral e sua tentativa de construir uma inclusão de suas perspectivas nesta política.

Numa outra perspectiva, os autores Silva; Silva; Silva (2021), no texto “Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral” (Tabela 1) apresentam uma inclusão religiosa. A inclusão neste texto assume uma outra postura quando observamos os trabalhos apresentados até aqui. A inquietação dos autores surge a partir da

⁴ Em Lemos; Fernandes (2019), o termo utilizado para tratar de indivíduos com necessidades especiais durante a publicação do artigo é deficiência, ressaltamos que atualmente é recomendado a nomenclatura “necessidade especial”.

[...] contestação que um grupo de alunos, praticantes do culto afro-brasileiro da Umbanda e do Candomblé, fizeram sobre a discriminação que sofriam em uma escola pública de EMTI no interior sergipano, após a implantação de um “Clube de Protagonismo”, intitulado “Clube da Bíblia”. (p.199).

Levando em consideração o Estado Laico (art. 5º da Constituição Federal de 1988, inciso VI) as instituições escolares não devem considerar uma religião específica como certa e propor atividades que impliquem na discriminação de qualquer religião. Neste sentido, os estudantes se sentiram excluídos por praticar o culto afro-brasileiro da Umbanda e do Candomblé.

Os autores Silva; Silva; Silva (2021) apresentaram um estudo sobre esta religião e construíram um momento de reflexão sobre as atitudes exclusivas que ocorrem no cotidiano daquela comunidade escolar.

O intuito foi apresentar aos estudantes que o conhecimento que eles traziam de seus ancestrais, apesar de marginalizado e desprezado no local, inclusive na escola, era reconhecido, legitimado, respeitado e estudado pela academia. Portanto, não deveria ser “escondido. (p. 203).

Os autores produziram uma cultura inclusiva a partir dos estudos bibliográficos e da legitimação de outras vozes, tendo em vista a pluralidade e diversidade de culturas e religiões. Desta forma, este trabalho é provocativo no sentido das atitudes que devem ser orientadas com base nas legislações brasileiras. Assim, podemos considerar a inclusão não apenas para pessoas individualizadas, mais para grupos, culturas, religiões etc.

Assim, de acordo com o exposto anteriormente concluímos nosso terceiro questionamento. Passaremos a apresentar na seção seguinte nossas considerações finais, momento em que, a partir do nosso último questionamento (Que outros temas precisam ter seus estudos intensificados no processo de inclusão de pessoas com necessidades especiais nas escolas de EMTI?).

A partir desse ponto, enfatizamos temas que carecem de uma discussão mais aprofundada com base nos resultados obtidos no levantamento bibliográfico feito nas bases dados pesquisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O “Estado da arte” enquanto metodologia de pesquisa, nos apresentou uma significativa carência de estudos focados na temática da inclusão, particularmente no contexto do EMTI. É possível identificar que o significante inclusão no Ensino Médio em Tempo Integral –EMTI–ainda é uma área pouco explorada na produção científica brasileira. Vale

ressaltar, que a análise leva em consideração alguns descritores (Ensino Médio em Tempo Integral e Inclusão) além da própria estrutura do Ensino Médio e o tempo considerado que foram os últimos oito (8) anos, de 2017 a 2024.

Diante dos trabalhos escolhidos, destacamos a necessidade urgente de avanços no atendimento às necessidades específicas dos estudantes. Isto posto, consideramos as diferentes vertentes que se instauram na construção de sentidos sob o termo “inclusão”.

Uma vez que a pesquisa sobre a inclusão religiosa evidencia a persistência de discriminação e a urgência de criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso para todos os alunos, independentemente de suas crenças, outro artigo analisa a evolução da educação especial, com ênfase no atendimento nos sujeitos com necessidades visuais, destacando a necessidade de avanços contínuos. Esses estudos, ao abordar diferentes aspectos, publicam a necessidade de um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso, promovendo o desenvolvimento humano e a convivência harmoniosa.

Por fim, gostaríamos de elucidar este espaço como uma construção textual que se dispõe a desenvolver um debate construtivo no intuito de publicizar a discussão da inclusão no âmbito do Ensino Médio em Tempo Integral. Dito isso, observamos este trabalho como um momento de inquietude que reverbera a necessidade de ampliar os discursos e abrir espaços para as vozes que estão marginalizadas nos diferentes espaços escolares.

REFERÊNCIAS

SILVA, Anne Patricia Pimentel Nascimento; SOUZA, Roberta Teixeira; VASCONCELLOS, Vera Maria Ramos de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set.-dez. 2020.

SILVA, Jaime Rodrigues da; SILVA, Cláudia Regina Cardoso Rodrigues da; SILVA, Bárbara Regina Cardoso Rodrigues da. Macumba em escola pública no interior sergipano Tranca Rua visita escola de ensino médio em tempo integral. **Revista Docência e Ciberultura**, 2021-07, Vol.5 (2), p.199-216.

LEMOs, Sebastiana Micaela Amorim; FERNANDES, George Pimentel. Ações Educativas para Inclusão de Deficientes Visuais no Sistema de Ensino. ID on line. **Revista de psicologia**, 2019-02, Vol.13 (44), p.758-771.

JÚNIOR, José Lacerda Cavalcante Lacerda. Educação Ambiental no ensino de filosofia. **Reflexão e ação**, 2022-03, p.132-147.

DAMACENO, Ivani Vieira; CORREA, Danilo Gomes; MORGADO, Marcos Antônio Dell'orto; RODRIGUES, Rosely Pinheiro; DAL COL, Rodrigo Silva; GONTIJO, Andreia Barcelos Passos Lima; PINTO, Jailson Maurício; FALQUETO, Antelmo Ralph. Despertando o conhecimento científico por meio do Jardim Sensorial: uma abordagem prática com estudantes das séries finais do Ensino Fundamental. **Delos (Málaga)**, 2023-11, Vol.16 (48), p.3307-3336.

FOUCAULT, Michel. L'Ordre du discours Paris: Gallimard, 1971.

HASHIZUME, Cristina Miyuki. Resenha. Eccos -Revista Científica, São Paulo, n. 56, p. 1-7, e18627, jan./mar., 2021. Resenha da obra de MEC-Brasil, decreto 10.502. Política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida, de 30 de setembro de 2020. Brasília: MEC, 2020.

BAUER, Carlos; DIAS, Elaine Dal Mas; BIOTO, Patrícia Aparecida; PERONDI, Maurício; PINHEIRO, Leandro Rogério. Inquietudes, mobilizações sociais e desafios permanentes. **Cadernos de Pós-Graduação** (São Paulo. Online), 2023-06, Vol.22 (1), p.1-5.

MOREIRA, Glaucia de-Oliveira; PASSERI, Silvia; VELHO, Paulo Eduardo Neves Ferreira; FERRARESI, Flavio; APPENZELLER, Simone; AMARAL, Eliana. The Academic Performance of Scholarship Students during Medical School. **Revista brasileira de educação médica**, 2019-07, Vol.43 (3), p.163-169.

OLIVEIRA, Marcíria Castellani Rocha. Barreiras atitudinais no processo de inclusão no Ensino Médio: um estudo de caso em campus do Instituto Federal de Goiás. **Dissertação (Mestrado Profissional em Educação)** Orientador: Barrios González, Alia Maria. - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2023.